ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº121 REALIZADA EM 04 DE OUTUBRO DE 1995.

Aos quatro dias do mês de outubro, do ano de mil novecentos e noventa e cinco, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo, em sua Sede, sob a Presidência do vereador Agenor Eloir Schmidt, estando ainda pre­sentes os seguintes edis: Renato José Schneider, João Adelmo Welter, Roque Danilo Exner, Carlos Henrique Schaeffer, Francisco Exner, Arlindo Vogel, José Führ e Mauro Moacir Diefenbach. O Presidente declarou aberta a Reunião e solicitou, de imediato, ao Secretário da Mesa Diretora, vereador Francisco Exner, a procedência da leitura da Ata da reunião anterior. Colocada em discussão, e, não havendo objeções, foi a mesma aprovada por unanimidade.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Do IGAMPRESS, jornal de informações técnicas para a Administração Municipal – Nº18; Do Deputado Gleno Scherer, of. circular nº65/95, informando que o Orçamento do Estado para o exercício econômico-financeiro de 1996 já está tramitando na Comis­são de Finanças e Planejamento da Assembleia Legislativa; Do Diretor de Operações, José Evangelista de Souza, e do diretor Administrativo da Caixa Estadual, Ano Noacir Padilha Soares, of.circular SECRE-593/95, informando que é de exclusividade da Caixa Econômica Estadual e da Caixa Econômica Federal, a exploração de jogos lotéricos; Da Sinal Comunicações, o jornal Sul do Rio Grande.

EXPOSIÇÕES PESSOAIS

Aproveitou o instante, o vereador Arlindo Vogel, para pedir que fosse enviada correspondência ao Poder Executivo, solicitando que fosse arrumada a Rua Armando Seewald, trecho que dá acesso a residência do Senhor Adroaldo Martins. Disse o vereador solicitante, que o munícipe citado anteriormente, lhe falara que já fizera o pedido várias vezes, e não tendo sido atendido, e se a Prefeitura não quisesse arrumar a rua em questão, que o mesmo lhe fosse comunicado, pois então pessoalmen­te o faria. Solicitou ainda o vereador supracitado, que fizesse parte integrante da correspondência o pedido de fornecimento dos valores dos repasses de ICMS e FPM, referentes ao mês de setembro, último, passado. Na oportunidade, comunicou, o ve­reador Mauro M. Diefenbach, que no dia 10 (dez) do presente mês, seria colocado em prática o Programa Estudantil Prefeito, Vice-Prefeito, Secretários e Vereadores por um dia. Disse que os alunos das escolas do Município, iriam assumir a Prefeitura no citado dia, das 8h00min (oito horas) às 17h00min (dezessete horas). Convidou também, o vereador Mauro M. Diefenbach, os colegas vereadores para se fazerem presentes na Câmara, pela manhã do mencionado dia, a fim de assessorar os estudantes. Destacou o Presidente da Mesa Diretora, vereador Agenor E. Schmidt, que seria impor­tante a presença dos vereadores, pois certamente os alunos teriam dúvidas. Convi­dou o vereador José Führ os colegas vereadores para participarem da Festa Popular da Sociedade Esportiva Soberano, que se realizaria no dia 08 (oito) de outubro, do presente ano, na Sede da entidade. Comentou que o Ginásio de Esportes estava pra­ticamente concluído e que o dinheiro doado pela Prefeitura, em sua maior parte, já fora investido. Comunicou o Presidente da Mesa Diretora que os vereadores que qui­sessem deixar fazer carteira de vereador, precisariam entregar as fotos e o ques­tionário ao Assessor Legislativo, para que esse pudesse fazer o pedido das mesmas, e que o valor de cada era R$20,00 ( vinte reais). Expôs o vereador Arlindo Vogel se não haveria possibilidade de ser feita carteira mais simples, pois que, quando ve­reador por Ivoti, sempre eram feitas carteiras, mas as mesmas não eram tão pompo­sas e com custo bem baixo. Perguntou o vereador Renato J. Schneider, quais eram as vantagens de se ter essa carteira. Sendo dito que a vantagem era que a mesma iden­tificava o vereador como tal, ou seja,

segue ...

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº121 - CONTINUAÇÃO – F0LHA 02

era um comprovante de que a pessoa era ve­reador. Falou o Presidente da Mesa Diretora, que antes da sessão comentara com o Assessor Legislativo a questão do convênio com a UVERGS. Pois a intenção era rom­per com a referida entidade, visto que o serviço oferecido era pouco eficiente, e filiar a Câmara ao DPM, cuja assessoria era superior. Expos o vereador Renato J. Schneider, em relação à carteira de vereador, que pessoa lhe contara que certa vez vereador estava transitando em via federal, e a polícia o parara, e constatando que havia algo que não estava funcionando no veículo. E que o referido vereador, querendo se salvar de multa, apresentara sua carteira de vereador, só que então os policiais o tendo condenado, pois como vereador, pessoa que deveria conhecer as leis, estava andando com carro fora das condições exigidas. Disse o Presidente da Mesa Diretora que a carteira seria mais para aqueles que quisessem ter uma lembrança do seu tempo de vereador. Igualmente como o livro, que quase todos os edis des­sa casa pagaram, só que não o receberam. Comentou que pretendia procurar a pessoa que fez a venda do livro, para tentar reaver o dinheiro, ou obter o tal livro, visto que o pago, pelo mesmo, fora quantia elevada. Falou o vereador José Führ que o valor pago era o equivalente a quase um ano o salário de vereador. Sucederam-se ainda alguns comentários sobre o fato do golpe do livro, aplicado nos vereadores. Como mais nada houvesse para ser deliberado, o Presidente declarou encerrada a Reunião, marcando a seguinte, em caráter ordinário, para o dia 11 (onze) de outubro, do corrente ano, no mesmo local e horário. E, para constar, César Alberto Karling, Assessor Legislativo, elaborou a presente Ata, a qual após lida e aprovada, será subscrita pelo Presidente e Secretário da Mesa Diretora.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

PRESIDENTE SECRETÁRIO